



REGULAMENTO DO CARTÃO ELETRÓNICO

ANEXO I DO REGULAMENTO INTERNO



Regulamento do Cartão Eletrónico

ANEXO I- REGULAMENTO DO CARTÃO ELETRÓNICO 2026-2030

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR.ª LAURA AYRES-145336

Ficha Técnica

Título: Regulamento do Cartão Eletrónico

Entidade: Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres – 145336

Autores: Conselho Pedagógico

Data: fevereiro de 2026

Contactos

Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres – 145336

Rua do Forte Novo 8125-214 Quarteira

351 289 373 700|+351 934 778 168

gestao@esla.edu.pt

www.esla.edu.pt



Regulamento do Cartão Eletrónico

Responsabilidade pelo documento

Versão	Data	Descrição da versão	Aprovado por
1.0	Até 23/01/2026	Redação do documento	
1.0	10/02/2026	Apreciação	Conselho Pedagógico
1.0	24/02/2026	Aprovação	Conselho Geral

Controlo das revisões do documento

Versão	Data	Secção Revista	Descrição da revisão



Regulamento do Cartão Eletrónico

CONTEÚDO

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS	4
Artigo 1º Âmbito de aplicação	4
Artigo 2º Finalidades.....	4
CAPÍTULO II NATUREZA, TITULARIDADE E ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO.....	4
Artigo 3º Natureza e titularidade.....	4
Artigo 4º Atribuição e validade	5
CAPÍTULO III ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	5
Artigo 5º Acesso a Serviços.....	5
Artigo 6º Carregamentos	6
Artigo 7º Pagamentos	6
Artigo 8º Marcação/ Troca /Cancelamento de refeições	6
Artigo 9º Saldos	7
CAPÍTULO IV PERDA, DANO, EXTRAVIO, SUBSTITUIÇÃO DO CARTÃO	7
Artigo 10º Perda, dano, extravio ou furto.....	7
Artigo 11º Cartão de substituição	7
Artigo 12º Restrições de utilização e consequências	8
CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS	8
Artigo 13º Confidencialidade	8
Artigo 14º Casos omissos.....	8
Artigo 15º Entrada em vigor	8



Regulamento do Cartão Eletrónico

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Âmbito de aplicação

1. O presente regulamento define as normas de utilização do cartão eletrónico do Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres (AESLA), enquanto instrumento de identificação, acesso e pagamento de serviços escolares.
2. O cartão eletrónico está implementado na EB S. Pedro do Mar e na Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres.
3. A posse e utilização do cartão eletrónico de identificação são obrigatórias e consideradas parte integrante dos procedimentos de segurança, registo de entradas e saídas e proteção de dados dos utilizadores.
4. O cartão integra-se no Sistema Integrado de Gestão Escolar (SIGE), sendo regulado pelo presente Anexo ao Regulamento Interno.

Artigo 2º

Finalidades

1. O cartão eletrónico tem por função identificar todos os alunos, pessoal docente e não docente que frequentam as escolas referidas no artigo 1º.
2. O cartão eletrónico possibilita o registo da entrada e saída no recinto escolar do Agrupamento.
3. O cartão eletrónico permite o pagamento dos seguintes bens e serviços:
 - a. Refeições no refeitório e bufetes;
 - b. Aquisição de produtos na papelaria;
 - c. Reprografia e acesso a serviços da biblioteca;

d. Outros serviços autorizados pelo Agrupamento.

4. O cartão eletrónico é utilizado para controlo de entrada e saída, devendo ser obrigatoriamente acionado à entrada e à saída, diariamente.
5. Para acesso aos serviços internos do Agrupamento (refeitório, bufetes, papelaria, reprografia, biblioteca, etc.), é necessária a sua ativação à entrada.
6. O cartão eletrónico permite consultar informações relativas a entradas e saídas, bens e serviços consumidos, saldo disponível, carregamentos, entre outros.

CAPÍTULO II NATUREZA, TITULARIDADE E ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO

Artigo 3º

Natureza e titularidade

1. O cartão eletrónico é pessoal e intransmissível, sendo o seu titular exclusivamente responsável pela utilização e conservação do cartão.
2. O cartão eletrónico de identificação de qualquer utente não pode apresentar quaisquer dúvidas relativamente à identidade do seu portador.
3. É expressamente proibido:
 - a. Ceder o cartão a terceiros;
 - b. Colar autocolantes;
 - c. Riscar, escrever ou desenhar sobre o cartão;
 - d. Alterar, ocultar ou manipular a fotografia ou dados identificativos.
4. A alteração da imagem, ausência de conformidade entre fotografia e portador, ou



Regulamento do Cartão Eletrónico

tentativa de utilização indevida constitui infração disciplinar, podendo implicar a apreensão do cartão.

5. A utilização do cartão por terceiros pode levar à apreensão imediata.
6. A utilização fraudulenta do cartão é passível de processo disciplinar.
7. Em caso de não conformidade entre a fotografia e o titular, o cartão será apreendido, podendo ser considerada fraude ou tentativa de fraude, estando o aluno sujeito a processo disciplinar.
8. O AESLA não se responsabiliza por utilização indevida antes da comunicação formal da perda, dano, extravio ou furto.

Artigo 4º

Atribuição e validade

1. O cartão é entregue gratuitamente:
 - a. Aos alunos que frequentam pela primeira vez o Agrupamento;
 - b. Ao Pessoal docente e não docente no início de funções.
2. A entrega aos alunos é efetuada pelo Diretor de Turma.
3. O cartão mantém-se válido enquanto durar a frequência escolar ou o vínculo laboral.

CAPÍTULO III ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Artigo 5º

Acesso a Serviços

1. O cartão eletrónico pode ser utilizado nos seguintes locais, com as respetivas funções:
 - a. Na papelaria / reprografia:
 - Carregamento de cartões na Escola;
 - Compra de senhas de almoço;
 - Compra de material escolar.
 - Compra e pagamento de fotocópias;
 - Requisição e pagamento de segunda via de cartões.
 - b. No bufete:
 - Compra de alimentos.
 - c. No refeitório
 - Consumo da refeição no refeitório.
 - d. No quiosque:
 - Comprar de senhas de almoço e certificar-se da sua aquisição;
 - Consultar o saldo da conta de cada utente.
2. Em caso de esquecimento do cartão eletrónico os alunos apenas terão acesso ao refeitório, no caso de terem adquirido previamente a senha do almoço.



Regulamento do Cartão Eletrónico

Artigo 6º **Carregamentos**

1. O carregamento do cartão eletrónico é efetuado:
 - a. Nas papelarias da Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres e da EB S. Pedro do Mar;
 - b. Nos serviços administrativos da Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres;
 - c. Por multibanco, seguindo as instruções disponibilizadas no website do Agrupamento.
2. O montante mínimo por carregamento é de €1,00 (um euro).
3. No ato de carregamento é emitido recibo automático e o valor é creditado de imediato no cartão.
4. Os encarregados de educação podem consultar informação relativa ao saldo, consumos e carregamentos através da plataforma GIAE online ou da App.

Artigo 7º **Pagamentos**

1. O pagamento de produtos ou serviços no Agrupamento deve ser feito com o cartão escolar eletrónico pelos alunos, pessoal docente e não docente, não sendo permitido recurso a outra forma de pagamento, salvo autorização expressa da Direção.
2. Para elementos externos (visitantes, familiares ou terceiros que não façam parte da comunidade escolar), a aquisição de produtos ou serviços no Agrupamento poderá ser efetuada em numerário, na papelaria.

Artigo 8º **Marcação/ Troca /Cancelamento de refeições**

1. A marcação, troca ou cancelamento das senhas de almoço é efetuada na papelaria e no quiosque da escola ou na plataforma /App SIGE.
2. A marcação das refeições sem pagamento de taxa adicional deve ser realizada até às 16:00h do dia anterior.
3. Marcações realizadas entre 16:00h do dia anterior e 10:00h do próprio dia estão sujeitas ao pagamento da taxa adicional em vigor.
4. Se o aluno não possui o cartão eletrónico, mas já havia efetuado a marcação da refeição, é verificada a aquisição da senha e autorizada a tomada da refeição.
5. Se o aluno não possui o cartão e não havia efetuado a marcação da refeição, deve dirigir-se à papelaria ou quiosque, até às 10:00h, para marcar ou comprar a senha.
6. A troca ou cancelamento de refeições deve ser feita até às 16:00h do dia anterior, na papelaria da escola.
7. Em casos excecionais e devidamente justificados, os alunos podem dirigir-se à Direção, solicitando intervenção para resolução de situações imprevistas.
8. Os alunos beneficiários de subsídio escolar (escalões A e B) estão sujeitos às regras anteriores.
9. Os alunos subsidiados não podem marcar refeições que posteriormente não serão consumidas, salvo em situações excecionais e devidamente justificadas.
10. Quando, por qualquer motivo, o aluno não puder utilizar a refeição marcada, deve proceder à anulação da mesma ou à sua mudança para outra data.



Regulamento do Cartão Eletrónico

Artigo 9º **Saldos**

1. Sempre que o cartão eletrónico de um utente que cessou funções ou deixou de frequentar a Escola apresente saldo, o seu titular poderá solicitar a devolução da quantia em causa, até ao final do ano letivo.
2. O pedido de devolução do valor do saldo no cartão eletrónico é efetuado nos serviços Administrativos.
3. O saldo do cartão magnético não reclamado, depois de 30 dias após o fim do vínculo com a Escola, reverterá a favor do orçamento de receitas próprias do Agrupamento.
4. A recuperação do saldo, antes do final do ano letivo, pode ser obtida mediante pedido escrito fundamentado em impresso próprio para o efeito, sendo o estorno realizado num prazo até 72 horas.
5. O titular do cartão magnético, ou o seu encarregado de educação, poderá solicitar nos serviços administrativos um relatório da sua utilização.
6. Sempre que solicitado, será entregue ao aluno ou respetivo encarregado de educação uma declaração, com o extrato de consumos de todos os setores, para os efeitos previstos em sede de IRS.

CAPÍTULO IV **PERDA, DANO, EXTRAVIO,** **SUBSTITUIÇÃO DO CARTÃO**

Artigo 10º **Perda, dano, extravio ou furto**

1. Em caso de perda, extravio, uso indevido, utilização fraudulenta, furto ou roubo do cartão eletrónico, o titular deverá, logo que tenha conhecimento do facto, comunicar a ocorrência nos serviços administrativos e proceder ao respetivo pedido de cancelamento.
2. O Agrupamento não se responsabiliza por qualquer utilização indevida do cartão antes da comunicação formal de perda, dano, extravio ou furto, ou antes do recebimento do pedido de cancelamento do cartão.
3. Nos casos mencionados no número 1, o utilizador deve solicitar, nos Serviços Administrativos, um cartão de utilização temporária e proceder ao pedido de um novo, no prazo de uma semana, suportando o custo da segunda via.
4. A entrega do cartão ou documento de substituição implica o depósito de uma caução, nos termos definidos pelo Agrupamento.

Artigo 11º **Cartão de substituição**

1. Quando um aluno se apresenta na escola sem cartão eletrónico, deve dirigir-se à Secretaria e solicitar um documento de substituição temporária, com validade de uma semana.
2. Caso o cartão de substituição não seja devolvido ao fim do prazo de validade, o titular fica obrigado a pagar uma taxa adicional de 5 €. (cinco euros).



Regulamento do Cartão Eletrónico

Artigo 12º

Restrições de utilização e consequências

1. Na ausência do cartão eletrónico ou do cartão de substituição temporário válido, não será permitida a utilização dos serviços dependentes do sistema, com exceção do consumo de refeições previamente adquiridas.
2. Através de comunicação interna, os encarregados de educação serão informados pelo Diretor de turma de que o aluno se encontra sem cartão eletrónico.
3. Findo o prazo de uma semana sem que o aluno apresente o cartão ou solicite cartão de substituição, e não havendo fundamentação para tal, após informação ao encarregado de educação, será constituída uma infração disciplinar.
4. A infração é passível da aplicação de medida corretiva ou medida disciplinar sancionatória, nos termos da lei e do Regulamento Interno.

respeito pelas competências previstas na lei e no presente regulamento.

Artigo 15º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor após aprovação em Conselho Geral.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 13º

Confidencialidade

Todos os dados e informações com registo no cartão de utente são para uso, única e exclusivamente, dos serviços do Agrupamento.

Artigo 14º

Casos omissos

Os casos omissos no presente regulamento e as dúvidas resultantes da sua aplicação serão resolvidos pelo Diretor ou pela sua equipa, na sequência da análise das situações em concreto e no



Regulamento do Cartão Eletrónico

Página em Branco

